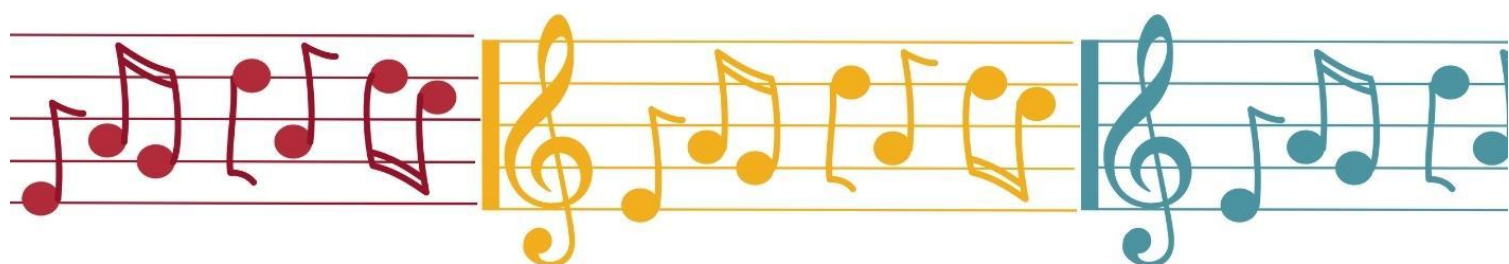


BARUIADA

UM

SHOW

**BARUI
ENTO**



ANEXO II

PROJETO - EDITAL LINGUAGENS ARTÍSTICAS 2023

I. PROPONENTE

Proponente: Raissa Lorena Corrêa Araújo
Nome Artístico: Banda Baruiada

II. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO (OBJETO)

Nome do Projeto: BARUIADA - Um show baruiento
Área de Atuação: Música
Descrição do Projeto: Projeto itinerante de show musical infanto-juvenil com músicas e brincadeiras cantadas autorais caipiras, com elementos de circo-teatro, em praças de 10 bairros descentralizados da cidade de Pindamonhangaba.

III. OBJETIVOS

“BARUIADA - Um show baruiento” propõe circulação de show musical infantil com brincadeiras cantadas, músicas autorais, ritmos da cultura popular e uma pitada de circo-teatro, por praças públicas descentralizadas da cidade de Pindamonhangaba. O Projeto busca proporcionar ao público um encontro com a música de forma lúdica e divertida, ocupando as praças dos bairros e promovendo um resgate desses locais que antes eram sinônimo de encontro e diversão mas que hoje estão sendo trocados por interações virtuais. Serão realizadas dez apresentações em praças de locais descentralizados e de vulnerabilidade da cidade de Pindamonhangaba: Araretama, Feital, Castolira, Cerâmica, Piracuama, Ribeirão Grande, Mantiqueira e Liberdade.

Este projeto é voltado prioritariamente ao público infanto-juvenil que resida nos lugares escolhidos e arredores, porém pretende também alcançar adultos e idosos. Sua programação ocorrerá em praças de grande circulação da comunidade local, ainda assim utilizaremos de apoio de carro de som para divulgação dos shows. Tendo em mente o acesso a comunidade surda presente na cidade, todas as apresentações terão intérprete de libras realizando a tradução.

Para atingir seus objetivos, portanto, a banda BARUIADA que é composta por músicos, atores e artistas circenses organizará um espetáculo em três pilares: **Canções autorais com influência dos ritmos da cultura popular reivindicando nossa veia caipira; brincadeiras musicadas e a utilização de instrumentos convencionais e não convencionais; e elementos do circo-teatro.**

Após a finalização da circulação, como contrapartida, o grupo fará ainda mais duas apresentações em locais importantes e realizará o lançamento de uma cartilha online que contará com as letras das músicas apresentadas, sugestões de brincadeiras musicadas e uma lista de canções infantis não recomendadas.

Enquanto fazedores de cultura e arte educadores, o grupo acredita fortemente na descentralização das ações culturais, na ocupação dos espaços públicos e no poder transformador que a arte tem na sociedade.

IV. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

“A música é um recurso importante para atuar com as crianças e adolescentes no mundo contemporâneo, em que a tecnologia está inserida de maneira intensa, perdendo-se por vezes a interação e o convívio com o outro.” (ZANETTINI et al., 2015).

Em uma sociedade intoxicada e distorcida por ideias equivocadas da internet e do mau uso das redes sociais, o que vemos são nossas crianças e adolescentes cada dia mais distantes do que é real.

Brincar na rua, nas praças dos bairros e toda interação fora do virtual tem ficado sem graça e pouco atrativa para crianças e adolescentes que preferem uma brincadeira virtual a um esconde esconde com os vizinhos, porém tem algo que, independente da geração e dos hábitos, tem o poder de mobilizar: a música.

Quando escutamos música, nosso corpo se afeta emocional e biologicamente. Nosso batimento cardíaco, nossa frequência respiratória e nossos ritmos elétricos cerebrais mudam conforme o ritmo e a melodia. Ela não apenas é processada no cérebro, mas afeta seu funcionamento, vai muito além dos ouvidos e possui vibrações capazes de impactar ouvintes e surdos.

“BARUIADA - Um show baruiento” pretende criar uma experiência emocional, estética e artística que crie laços, memórias e um momento de interação descontraída entre aquelas pessoas que dividem o mesmo território - seja elas ouvintes.

V. ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

1) Pré-produção (Mês 1)

- Criação de redes sociais do projeto para usar o processo de montagem como divulgação;
- Criação da arte gráfica;
- Reuniões de planejamento.

2) Produção (Mês 2 e 3)

- Criação das letras e melodias;
- Concepção de figurinos;
- Aquisição dos materiais para circulação;
- Ensaios;
- Passagens técnicas;

3) Turnê da banda (Mês 4 e 5)

- 1 - Circulação no bairro do Araretama;
- 2 - Circulação no bairro do Feital;
- 3 - Circulação no bairro do Castolira;
- 4 - Circulação no bairro do do Piracuama;
- 5 - Circulação no bairro do Ribeirão Grande;
- 6 - Circulação no bairro do Mantiqueira;
- 7 - Circulação no bairro do Liberdade;
- 8 - Circulação no Cerâmica;

4) Contrapartida (Mês 4, 5 e 6)

- 1 - Contrapartida: Criação, diagramação e distribuição da Cartilha;
- 2 - Contrapartida: Circulação no Parque da Cidade;
- 3 - Contrapartida: Circulação no Lar Irmã Júlia.

5) Pós Produção (Mês 7)

- Fechamento de processo junto à equipe;
- Realização de relatórios e organização do material para prestação de contas.

VI. EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

Nº	Nome	RG	Função exercida no projeto
01	Raissa Lorena Corrêa Araújo	44579911-0	Intérprete
02	Natália Mendrot de Godoi	58244447-7	Intérprete
03	Maike Marques	48.834.802-x	Intérprete
04	Guilherme Moreira	52.679.383-1	Intérprete
05	Bruna Ferreira	14711044-8	Produção executiva

VII. CONTRAPARTIDA

O projeto oferecerá como contrapartida três ações:

- A produção de uma cartilha em formato de ebook, que contará com as letras autorais das canções da banda, sugestões de brincadeiras musicadas para as crianças e uma

importante listagem educativa de canções infantis populares, que não devem ser apresentadas às crianças, seja pelo seu teor machista, racista, incentivo à violência animal e etc.

- Apresentação da banda no parque da cidade, região central do município onde possui um grande movimento de visitação das famílias com o objetivo de atingir o maior número de pessoas.
- Apresentação da banda no Lar Irmã Julia, com o objetivo de democratizar e trazer a música mais para perto de todas as crianças e principalmente partilhar a arte e cultura, que é um direito de todos.

	ATIVIDADES	QUANDO	ONDE	PÚBLICO ALVO
1ª	Cartilha	6º mês	On-line	Rede de educadores, público interessado.
2ª	Apresentação da banda	6º mês	Parque da Cidade	Público geral
3ª	Apresentação da banda	6º mês	Lar Irmã Julia	Público geral

VIII. ETAPAS DE REALIZAÇÃO (obrigatório) TIRAGEM DO PRODUTO CULTURAL E PLANO DE DISTRIBUIÇÃO:

- **Apresentações Musicais:** 08 Apresentações sendo elas realizadas no bairro do **Araretama**; no **Feital**; no **Castolira**; no **Ribeirão Grande**; no **Piracuama**; **Cerâmica**; no **Mantiqueira** e no bairro da **Liberdade** Moreira César.
- **1ª Contrapartida:** Criação e distribuição da **Cartilha em formato de ebook gratuito** e de livre acesso, para todos os profissionais das escolas da rede municipal e estadual do município.
- **2ª Contrapartida:** Uma Apresentação no **Parque da Cidade**.
- **3ª Contrapartida:** Uma apresentação no **Lar Irmã Júlia**.

ESPECIFICAÇÕES:

- **Apresentações:** Show com duração de 1h30min., em cada local descrito.
- **1ª Contrapartida:** Cartilha em formato de ebook gratuito.
- **2ª Contrapartida:** Show com duração de 1h30min.
- **3ª Contrapartida:** Show com duração de 1h30min.

PERÍODO PREVISTO PARA A EXECUÇÃO DE TODAS AS ETAPAS DO PROJETO.

- Quantidade total de meses: 7 meses

PÚBLICO ALVO E A ESTIMATIVA DE PÚBLICO:

As apresentações musicais do projeto BARUIADA - Um show baruieto possui o público alvo as comunidades periféricas e lares com foco principalmente nas crianças, mas abrange o público em geral, já a contrapartida da cartilha em formato de ebook será direcionado as todos os profissionais das escolas da rede municipal e estadual do município.

Público estimado: 2.000
IX - QUADRO GERAL DAS ATIVIDADES DO PROJETO (*apresentações previstas, lançamentos, oficinas, workshops, exposições, cursos etc.*)

	ATIVIDADES	QUANT.	QUANDO	ONDE	PÚBLICO ALVO
1	Apresentações Musicais	8	4º e 5º mês	Bairros periféricos da cidade	Público em Geral
2	1ª Contrapartida	1	6º mês	On-line	Profissionais da rede e público interessado.
3	2ª Contrapartida	1	6º mês	Parque da Cidade	Público em Geral
4	2ª Contrapartida	1	6º mês	Lar Irmã Júlia	Público em Geral

X. CRONOGRAMA do PROJETO

Item	Descrição das ações	Mês						
		01	02	03	04	05	06	07
1	Criação de redes sociais do projeto para usar o processo de montagem como divulgação;	X						
2	Criação da arte gráfica;	X						
3	Reuniões de planejamento;	X						
4	Criação das letras e melodias;		X					
5	Concepção de figurinos;		X					
6	Aquisição dos materiais para circulação;		X					
7	Ensaio;		X	X				
8	Passagens técnicas;			X				
9	Circulação: Show Musical				X	X		
10	Contrapartida						X	

11	Fechamento de processo junto à equipe;							X
12	Realização de relatórios e organização do material para prestação de contas.							X

XI. DETALHAMENTO DE CUSTOS

ITEM	ATIVIDADE	DESPESAS		PROFISSIONAIS		VALOR TOTAL	DURAÇÃO	
		DESCRIÇÃO	VALOR UNIT.	QUANT.	VALOR UNIT.		Nº DIAS	MÊS
1	Intérpretes	Cachê dos músicas	R\$ 2000	4	R\$ 2000	R\$8000		07
	Materiais e despesas da circulação	Compra ou aluguel dos equipamentos necessários, transporte, alimentação, figurinos , etc.	R\$ 5000			R\$ 5000		01
	Intérprete de Libras		R\$ 1300			R\$ 1300		05 e 06
	Técnico de som		R\$ 1300	1		R\$ 1300		05 e 06
2	Divulgação	Arte gráfica e redes sociais	R\$700			R\$ 700		01
		Assessoria de imprensa	R\$ 600			R\$ 600		01
		Carro de som	R\$400			R\$ 400		05 e 06
	Registro de foto e vídeo		R\$ 900			R\$ 900		05
3	Produção		R\$ 1500			R\$ 1500		01 ao 07
	Contador		R\$ 300			R\$ 300		07
TOTAL GERAL: R\$ 20.000,00								

XII. DETALHAMENTO DE CUSTO MENSAL

(Descrever **todas** as ações e suas respectivas despesas que serão executadas em cada mês de execução de seu projeto. Preencher com os meses relativos à duração total do seu projeto)

Item	Descrição das ações	Despesas: Meses						
		01	02	03	04	05	06	07
01	Intérpretes	R\$ 8000						

02	Materiais e despesas da circulação		R\$ 5000					
03	Intérprete de Libras				R\$ 1300			
04	Técnico de som			R\$ 1300				
05	Arte gráfica e redes sociais	R\$ 700						
06	Assessoria de imprensa	R\$ 600						
07	Carro de som			R\$ 400				
08	Registro de foto e vídeo			R\$ 900				
09	Produção	R\$ 1500						
10	Contador							R\$ 300

XIII. PLANILHA DE COTAÇÃO DAS DESPESAS (orçamentos prévios)

ITEM 01	EMPRESA	CNPJ	TELEFONE	NOME PARA CONTATO	Valor em R\$
	Lucas Aquiles Alfredo Costa 40415321832	32.882.658/0001-60	(12)99140-5969	Lucas Aquiles	R\$ 700,00
ITEM 2	EMPRESA	CNPJ	TELEFONE	NOME PARA CONTATO	Valor em R\$
	Casa Das Linhas LTDA	19.514.553/0001-90	(12) 3642-4125	Daniel	R\$ 2000,00
ITEM 3	EMPRESA	CNPJ	TELEFONE	NOME PARA CONTATO	Valor em R\$
	A.d. Rodrigues Contabilidade Consultiva	20.916.372/0001-70	(19)3342-5222	Adilma Rodrigues	R\$ 300,00

XIV. CURRÍCULOS DOS PRINCIPAIS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA EXECUÇÃO DO PROJETO

RAISSA LORENA CORRÊA ARAÚJO - Pitanga Araújo Intérprete

Pitanga Araújo é professora de musicalização infantil, Compositora, Contadora de história, Diretora, Artista visual e Arte educadora. Licenciada em Artes Visuais, iniciou sua carreira em grupos de teatro experimental ainda na adolescência. Professora de Jogos Teatrais e Teoria Teatral no curso "Atores Sociais" do Instituto IA3, foi orientadora do espetáculo "Alice no Subterrâneo", vencedor de diversos prêmios em festivais estudantis. Ministrou cursos de teatro em diversas instituições. Realizou no SESC-Taubaté um trabalho de intervenção teatral-literária a partir das cartas de Mario de Andrade e Câmara Cascudo. Integrou a Cia teatral Controvérsias, Severina Cia de Teatro, Coletivo CINCO CABEÇAS, NuTE - Núcleo de Teatro Experimental e participou de diversos festivais nacionais recebendo prêmios como melhor espetáculo e atriz revelação. Escreveu, atuou e dirigiu o Cine Teatro "Contos de Tatipirun", selecionado em primeiro lugar na "Virada Cultural Virtual" em 2020. Dentre seus trabalhos destacam-se "Yaga - Uma história para crianças corajosas", "Estado de

Sítio”, “Niágara”, “Contos de Tatipirun” e “A história de Bernarda Soledade - A tigre do Sertão”. Idealizou, roteirizou, assinou a direção de arte e atuou no curta-metragem teatral “Quando Vier a Primavera” inspirado na obra de Fernando Pessoa. Ainda nesse ano participou como contadora de história no projeto “A voz dos avós”, e co-idealizadora e co-realizadora do “1º Festival Internacional de Comicidade Feminina de Pindamonhangaba”. Atualmente é membro-fundadora da Cia Teatral La Trapera, onde dirige ao lado de Herica Veryano o espetáculo “Piragui”; além de atriz é diretora no grupo Mulheres em Cena. Formação 2012-2015: Licenciatura em Artes Visuais pela FASC - Faculdade Santa Cecília. Cursos Extracurriculares ASSIM NASCE UM CONTADOR - Curso de formação de contadores de história; ANÁLISE ATIVA - Ferramentas para o ator na análise do texto teatral; Com Maíra Frois CORPO E CANÇÃO - Composição, instrumento e voz na cena; Com Giu de Castro IMAGINAÇÃO, PALAVRA MÚSICA - Cantar para Narrar; Com Herica Veryano NARRAÇÃO, CORPO E CENA: O sistema Coringa e a contação de histórias no processo de criação. MÍMESES CORPÓREA - Com Ana Clara Amaral WORKSHOP TÉCNICA KLAUSS VIANNA - Com Jussara Miller TEATRO VISUAL E A DRAMATURGIA DA VISUALIDADE - Com Wagner Cintra Destaques; Atriz e Diretora no espetáculo “Niágara”, história criada pelo coletivo NuTE - Núcleo de Teatro Experimental; Atriz no espetáculo “Yaga - Uma história para crianças corajosas”, Severina Cia de Teatro - Direção de Lilian Guerra; Atriz no espetáculo “ESTADO DE SÍTIO”, Cia Teatral Controvérsias - Direção de Adbailson Cuba; Atriz no espetáculo “Dom Quixote”, Cia Teatral Cadê Otelo - Direção de Alberto Santiago; Atriz e Assistente de direção no espetáculo “A história de Bernarda Soledade - A Tigre do Sertão” - Direção de Maíra Frois; Atriz, Roteirista e Diretora de Arte do curta metragem em linguagem teatral “Quando Vier a Primavera” - Cia Teatral La Trapera e Casa Cinematográfica; Diretora e roteirista no Cine-Teatro “Contos de Tatipirun”- Coletivo Cinco Cabeças; Diretora, ao lado de Herica Veryano, no espetáculo “Piragui” - Cia Teatral La Trapera Diretora e roteirista do Cine-Teatro “CONTO DO PAPAI” - Encenação audiovisual “A armadilha da morte” - Virada Cultural Virtual. Co-realizadora do “1º Festival Internacional de Comicidade Feminina de Pindamonhangaba”. Atualmente dirige e atua no espetáculo premiado “TATIPIRUN”, é membro fundadora do Instituto Atuarte, da Cia Japu e da Banda Baruiada.

NATÁLIA MENDROT DE GODOI - Nat Mendrot

Intérprete

Nat Mendrot é Atriz e Contadora de Histórias. Formada no curso técnico de Teatro pelo SENAC, iniciou sua carreira bem antes, com apenas 14 anos de idade no curso de teatro “Atores Sociais” do instituto IA3, onde estudou por 3 anos. Em 2018 e 2019 atuou como professora de teatro no colégio Criança e Companhia; Entre 2015 e 2020 integrou o elenco da Cia Teatral Controvérsias, Coletivo Teatro de Transeuntes, Severina Cia de Teatro, e Cia Tesperiana onde conquistou 5 prêmios como Melhor Atriz com o espetáculo “Alice no Subterrâneo” dirigido por Renan Teixeira e Maíra Fróis. Atuou no Cine Teatro “Contos de Tatipirun”, escrito e dirigido por Pitanga Araújo e Guilherme Moreira, vencedor no edital Virada Cultural Virtual. Foi premiada como Melhor Intérprete do “XIII FESTIPOEMA, Festival de Poesia Inédita e Performance Poética” interpretando o poema “A Pura Mércia”, do poeta moçambicano Jeconias Mocumbe. Entre seus principais trabalhos destaca-se “Estado de Sítio”, “A história de Bernarda Soledade - A Tigre do Sertão”, “Sonho de uma noite de verão”, “[In]memória”, “Menina sol e menino lua”, “Naporã - Uma Contação

Indígena", "Araruna - Uma Contação Indígena", "Um bonde chamado desejo", "Medeia em Faces", "No Reinos das Águas Clara", "Cala boca já morreu" e o Curta Metragem "Cidade Dorme". Em 2020 trabalhou como produtora no curta-metragem "Quando Vier a Primavera" e na primeira edição do projeto "A voz dos avós". É membro da Cia teatral La Trapera, onde atua no espetáculo "Piragui", dirigido por Pitanga Araújo e Herica Veryano e atriz no espetáculo "Tatipirun" premiado como melhor espetáculo infantil no FESTE 44º, dirigido por Pitanga e Guilherme Moreira. Atualmente está cursando "Narração de Histórias para Educadores" no Senac. Membro Fundadora do Instituto Atuarate, com sede em Pindamonhangaba e co-fundadora da Cia Japu e da Banda Baruiada.

GUILHERME AUGUSTO MOREIRA - *Guilherme Moreira*

Intérprete

Guilherme Moreira é músico multi-instrumentista, ator e fotógrafo. Possui qualificação Básica em Artes Dramáticas pela Escola Municipal de Artes Maestro Fêgo Camargo, concluída com a peça "O Santo e a Porca", de Ariano Suassuna, com orientação do Prof. Paulo Felício. Licenciado em Educação Artística pela Faculdade Santa Cecília (Pindamonhangaba/SP). Na Prefeitura de Taubaté trabalhou no Parque Municipal Vale do Itaim, como ator, contador de histórias e como professor de teatro para crianças no ensino Integral de 2017 a 2020. Atuou em espetáculos teatrais: "O Reino da Sabedoria" do Núcleo Ágora de Teatro – Direção: Renata Baptista. "Estado de Sítio" – da Cia Controvérsias – Direção: Adbailson Cuba. Atualmente participa da Trupe Contos e fuxicos com a circulação de peças infantis, participa também da Cia Pokos e Lokos na montagem do espetáculo "Era uma vez... um coração" e do Coletivo Poros assinando a cenografia do espetáculo "Nem um dia se passa sem notícias suas." E do espetáculo on-line "Conselho de Classe" de Jô Bilac, dirigido por Danilo Riva. Atualmente participa do espetáculo "Tatipirun" PROAC 2022 que ganhou o prêmio de melhor espetáculo infantil no FEST 2022 como diretor, ator e é membro da Banda Baruiada.

MAIKE VINICIUS PEREIRA FERREIRA - *Maike Marques*

Intérprete

Maike Marques é ator formado pela Escola Maestro Fêgo Camargo, pesquisador de circo e palhaçaria desde 2013, músico autodidata e Sonoplasta formado pela SP Escola de Teatro. Começou sua carreira estagiando no parque do Itaim nos anos de 2010 à 2012 e atuando em companhias de Taubaté nas quais participou de festivais importantes como: Mapa Cultural Paulista nos anos de 2013 e 2015; 1º FIS Festival Internacional de Sombras 2014, FIAC Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia 2014; 29º FESTIVALE - 2014; INTERNATIONAL SHADOW THEATER FESTIVAL "Little Coud's dream" 2014 - Macedônia, abertura do 10th International Shadow Theater Festival Schwäbisch Gmünd, October 2015 Alemanha) com a Cia Quase Cinema onde também desempenhava o papel de técnico de som e luz. Foi para São Paulo no ano de 2018 onde se formou como Sonoplasta na "SP Escola de Teatro" e também fundou o Coletivo Ânima, no qual trabalha como ator, sonoplasta e compositor do espetáculo "Ânima", foi também sonoplasta operador do musical POP Uma Volta no Tempo em 2019. Em 2022 participou do projeto de montagem e circulação do espetáculo "Tatipirun" PROAC 2022 que ganhou o prêmio de melhor espetáculo infantil no FEST 2022 como diretor cenico-musical e técnico de som; e em março de 2023 foi Coordenador técnico do 10 FIS – Festival Internacional de Sombras.

Como formação complementar, participou de vários workshops e oficinas principalmente nas áreas de sonoplastia e palhaçaria, como: “Iniciação ao Palhaço” Bruno Ranzanni 2013 e Thiago Amoral 2016, Oficina “Elementos da cultura popular no trabalho do ator na rua” Damião Cia de Teatro 2015; Workshop “Palhaço e Improvisação” Alan Benatti e Melissa Panzutti Oficina, Técnicas Klauss Vianna de 2016 à 2018; Curso “Construção de microfones de baixo custo” e “Síntese sonora digital”, Maurício Perez 2018, História da música eletrônica, Joven Palerozi 2019; Curso “Onde Está o Clown, Solar da Mímica 2018; curso Dandes Acrobáticos, Robinson Ziza 2018, Curso Acrobacia cômica, Erickson Almeida 2019

BRUNA PAULA DE FREITAS FERREIRA - Bruna Ferreira
Produtora executiva

Bruna Ferreira tem formação em Organização Profissional com especialização em Organização Digital e Gestão de Informação, é graduanda em Produção Cultural pela Faculdade Cruzeiro do Sul. Aliou seu conhecimento e experiência na organização às artes visuais e desenvolveu seu trabalho como artesã e produtora cultural. Em 2021, trabalhou como cenotécnica no espetáculo teatral "PIRAGUI" e como produtora no projeto "A voz dos avós", ambos realizados com o apoio do edital de Linguagens Artísticas LEI ALDIR BLANC/FMAPC, pela Cia Teatral La Trapera. No mesmo ano atuou como produtora executiva no experimento audiovisual “Pra lá de Cambacará” e no projeto de oficina de experimentação artística “BRECHA”, também realizados pela Cia Teatral La Trapera e com o apoio do edital Linguagens Artísticas - 2020 / Fundo Municipal de Apoio às Políticas Culturais – FMAPC. Em 2022 integrou a equipe de produção do projeto Piragui CIRCULAÇÃO, produzido com o apoio do edital Linguagens Artísticas 2021, atualmente é produtora do projeto de montagem e circulação de espetáculo teatral TATIPIRUN, aprovado no PROAC Expresso Direto 38/2021, ambos pela Cia Teatral La Trapera. Ainda em 2022 participou da produção do filme-teatro “Quando as Máquinas Param” da Cia Constância de Teatro, aprovado no edital Linguagens Artísticas 2021. É produtora e membro-fundadora da Cia Teatral La Trapera e atua também como produtora na Cia de Teatro Constância, ambas as companhias sediadas em Pindamonhangaba. Atualmente é produtora executiva da Cia Teatral La Trapera, do Instituto AtuarTE, da Cia Japu e da Banda Baruiada.

Nome do Proponente: Raissa Lorena Corrêa Araújo

Assinatura:  _____

Pindamonhangaba, 14 de Abril de 2023.